



Olá, miúdo!

O meu nome

é Monstro.

B. Das Kilo, ein Pflanzenfresser
... und wir für länger Zeit geachtete
menge Brot, Obst, Gemüse
das pflanzliche Stoffe ein

Olá





~~Maq.~~

~~1800.~~
1200.
180.
30.

Vivo aqui, mesmo debaixo
da tua cama, mas não te
preocupes:

não vou ficar por ~~muin~~
muito mais tempo. Aliás,
quando leres esta carta,
já me terei ido embora.

Deixa-me contar-te um segredo:
foste escolhido por mim, de entre
todas as crianças do mundo. Podia
ter passado este tempo todo noutros
sítios, como num comboio-fantasma
ou numa casa assombrada. Nesses
sítios estão sempre à procura de
monstros como eu. Mas, em vez disso,
disse para mim mesmo: «Arnaldo,
vais tomar conta daquele menino».
O Arnaldo sou eu, foi esse o nome
que me deram quando nasci.

Eu e a Mãe ↘



↙ Pai

Sim, acredita: eu ~~tan~~ também
já fui criança, e tive
um nome como tu.

Mas desisti dele.

Já não me assentava bem.

Se me visses, perceberias porquê:

Sou enorme e muuuuito perigoso.

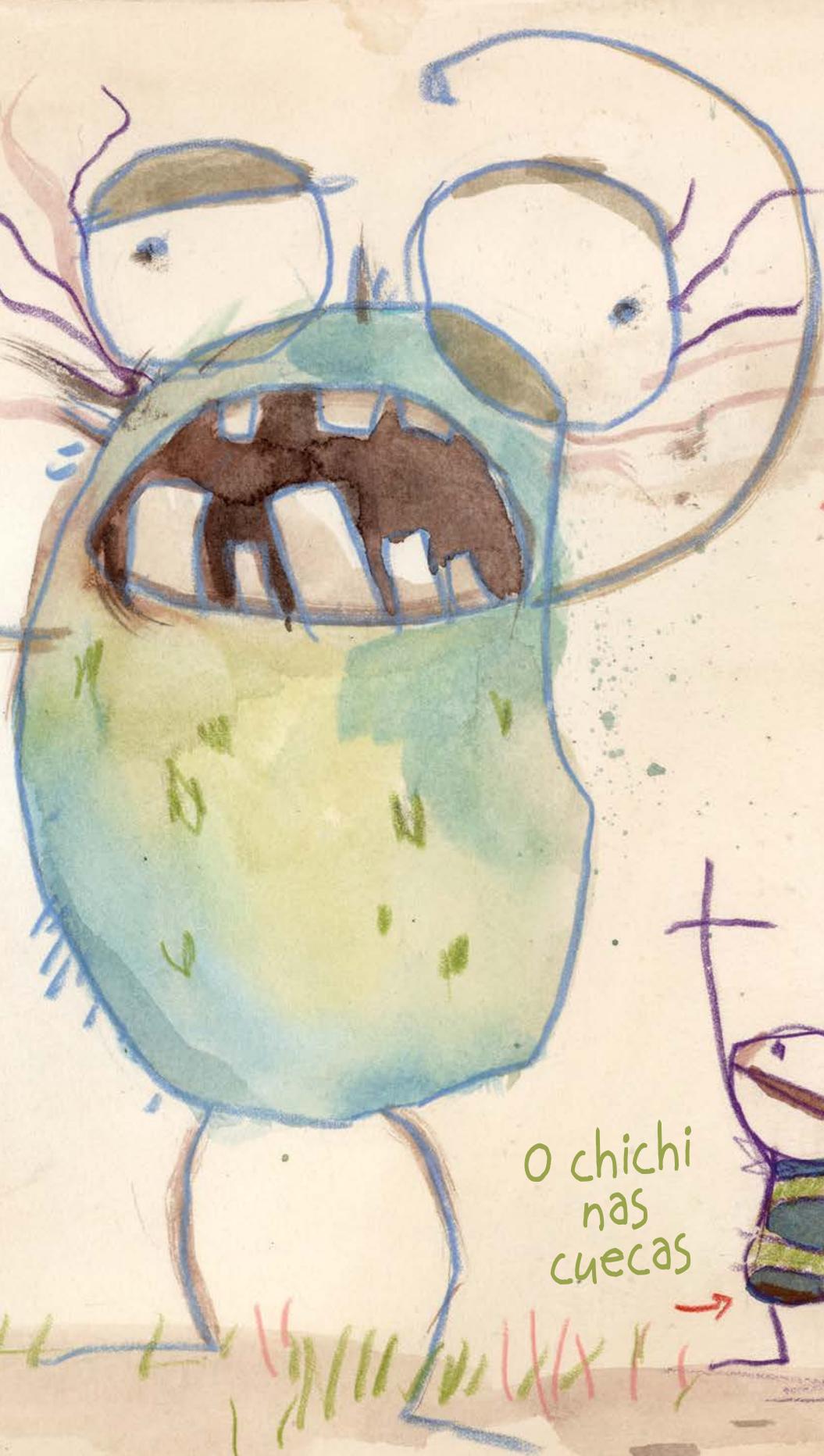
Aposto que, se me visses,

ficavas tão, mas tão

assustado ^{até} que fazias

chichi nas cuecas.





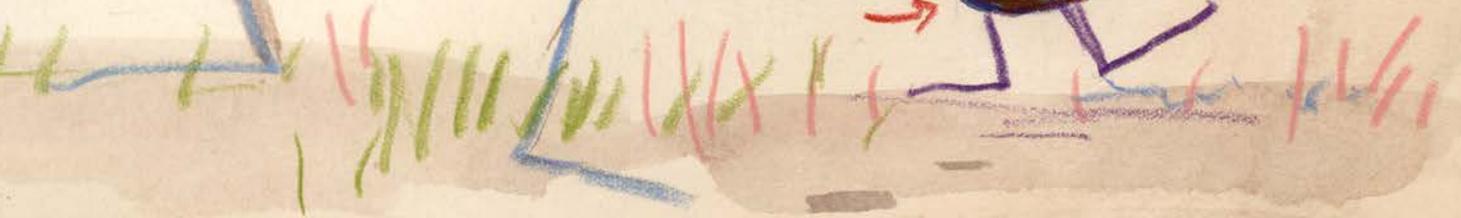
Eu



Tu



O chichi nas cuecas





Miúdo, queres saber
quem era o meu pai?

GROARR!

O meu pai era tal
qual te vou contar:
enorme, capaz de fazer a
terra tremer e deitar abaixo
torres e árvores. Durante três
anos seguidos, ganhou o prémio
«Grito de Ouro» de melhor
susto do mundo.

Foi graças ao meu pai que o Abominável Homem das Neves se refugiou nas montanhas, para veres como ele era assustador! Além disso, fazia as coisas mais alucinantes que possas imaginar. Acho que tive sorte, a minha mãe diz que tenho os olhos iguais aos dele.

